

Ciro critica decisões de FH

ANDRÉA ROSA

O ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes não poupou críticas, ontem, à equipe econômica do governo. Segundo Ciro, o Brasil está na fronteira da ingovernabilidade. "Fernando Henrique quebrou o país. Mexer no câmbio agora é mortal", afirmou.

Segundo Ciro, a crise brasileira era totalmente previsível, conforme tinha antecipado em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL** em maio do ano passado.

"A recessão será inevitável. Esse alargamento da banda cambial significa um conforto momentâneo, mas é só", disse Ciro. "Os especuladores continuarão vindo para o nos-

so país ganhar dinheiro e depois vão embora como sempre fazem."

O ex-ministro observou que isso acontecerá porque em pouco tempo o governo vai acabar aumentando as taxas de juros. "O que será sinônimo de recessão e de repique de inflação. O velho ciclo vicioso."

Para o ex-ministro, a saída de Gustavo Franco do Banco Central, embora acontecendo em momento inoportuno, teve seu lado positivo. "Gustavo Franco é uma pessoa muito intransigente, que não admitia negociação. Mas o bom é que ele era o único que enfrentava o presidente. Não tinha o rabo preso com ninguém e isso é um fator admirável. Fernando Henrique

é uma figura desinformada, que não conhece os problemas intimamente, e extremamente vaidosa. Não gosta de ser contrariado", disse Ciro.

O ex-ministro garante que a possibilidade de o governo perder o controle da situação agora é enorme e que, neste cenário, Francisco Lopes não seria a pessoa mais indicada para substituir Gustavo Franco.

"Francisco é uma grande figura humana, mas muito mole. Uma personalidade pouco combativa. Para assumir este cargo é preciso mostrar os dentes todos os dias. O homem ideal seria o Gustavo Franco com 20 anos a mais", acentuou.